



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS: ENTRE BARBÁRIE E EMANCIPAÇÃO A PARTIR DO FILME O EXTRAORDINÁRIO

Educación inclusiva y formación docente en Ciencias: entre barbarie y emancipación a partir de la película Extraordinario

Elysiane de Barros Marinho¹

[Modalidade de apresentação: Online]

A educação inclusiva, quando pensada sob a perspectiva da Teoria Crítica da Sociedade, convoca à compreensão do papel da escola e da formação docente em meio às contradições que produzem exclusão e desigualdade. Mais do que acolher o diferente, trata-se de reconhecer as sutilezas da exclusão, manifestas em olhares, gestos e julgamentos que silenciam ou expõem o outro, revelando a violência presente na exposição pública e no constrangimento do diferente. Este trabalho nasce dessa inquietação, a partir da análise de cenas do filme *O Extraordinário* (2017), articuladas às reflexões de Adorno (2023) e Costa (2018). O objetivo é compreender como as situações de bullying e discriminação vividas por Auggie Pullman podem ser interpretadas à luz dos conceitos de barbárie e emancipação, discutindo implicações para a formação docente em Educação em Ciências, especialmente na construção de práticas inclusivas e críticas. A análise qualitativa e interpretativa relaciona episódios de exclusão e acolhimento às reflexões da teoria crítica. Em *Educação para quê?, Educação contra a barbárie e Educação e emancipação*, Adorno (2023) defende uma educação comprometida com a autocrítica e a sensibilidade, capaz de “impedir que Auschwitz se repita”. Para o autor, educar é desbarbarizar, formando sujeitos que pensem e ajam de modo autônomo e solidário. Ao dialogar com Adorno (2023), Costa (2018) amplia essa reflexão ao campo da inclusão, afirmando que uma educação inclusiva “só é possível quando o sujeito docente é capaz de refletir sobre os mecanismos sociais de desigualdade e sobre o papel que ocupa nesse processo” (p. 29). Os resultados mostraram que O filme *O Extraordinário* apresenta potencial formativo ao narrar o percurso de uma criança marcada pela diferença física e pelo preconceito, permitindo problematizar o papel da escola como espaço de resistência e humanização. As cenas analisadas (o primeiro dia de aula de Auggie, a fala de Jack no Halloween e o episódio do acampamento) evidenciaram a necessidade de uma docência comprometida com o acolhimento e a empatia. O ensino de Ciências, ao tratar das relações entre corpo, diferença e conhecimento, requer sensibilidade para compreender os sujeitos em sua complexidade. Assim, formar professores de Ciências e Biologia implica



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

reconhecer que a produção do saber científico também envolve dimensões éticas, estéticas e humanas. Como destaca Martins (2006), a Educação em Ciências deve considerar a linguagem, a cultura e a subjetividade como dimensões constitutivas da prática docente. A Teoria Crítica oferece, nesse contexto, um referencial para questionar práticas pedagógicas que naturalizam a exclusão e reproduzem formas sutis de barbárie escolar. O diálogo entre Adorno (2023), Costa (2018) e Martins (2006) mostra que a formação docente em Ciências, ao incorporar a crítica e a reflexão ética, pode contribuir para uma educação emancipadora, comprometida com a dignidade, o respeito e a pluralidade humana.

Palavras-chave: Educação crítica; Emancipação; Barbárie; Formação docente; Inclusão.

Palabras-clave: Educación crítica; Emancipación; Barbarie; Formación docente; Inclusión.

Referências Bibliográficas

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

CHBOSKY, Stephen (Dir.). *O extraordinário (Wonder)*. [Filme]. Estados Unidos: Lionsgate; Mandeville Films, 2017.

COSTA, Valdelúcia Alves da. Educação inclusiva e formação docente: questões à luz da Teoria Crítica da Sociedade. In: FUMES, Nádia de L.; et al. (orgs.). *Possibilidades e desafios para a inclusão escolar no campo da educação especial*. Maceió: EdUFAL, 2018. p. 23–38.

MARTINS, Isabel. Formação de professores de Ciências: discursos e práticas em disputa. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 12, n. 3, p. 315–330, 2006.

1- Universidade Federal Fluminense (UFF): elysiane.marinho@gmail.com Doutoranda em Educação